

**IDENTIFICAÇÃO****PROPONENTE**

NOME: Cora Elena Gonzalo Zambrano
CPF: 527.069.312-72 **DOC. IDENTIFICAÇÃO:** 5845203 **PAIS:** Brasil **EMISSOR:** SSP/RR
FORMAÇÃO/TITULAÇÃO: Doutorado em Estudos Lingüísticos, Universidade Federal de Minas Gerais, 2019-2021
INSTITUIÇÃO Universidade Estadual de Roraima - UERR, Brasil
VÍNCULO:

CHAMADA

NOME: CHAMADA CNPQ/MCTI Nº 44/2024 - Faixa A - Grupos Emergentes
SIGLA: UNIVERSAL2024

COMITÊ/ÁREA

COMITÊ: LL - Letras e Lingüística
ÁREA: Lingüística Aplicada

PROJETO

INÍCIO: 06/10/2025 **DURAÇÃO:** 36 meses
TÍTULO (em português): FORMAÇÃO PARA O ACOLHIMENTO LINGÜÍSTICO-CULTURAL: POR UM ENSINO DE LÍNGUAS PLURAL, CRÍTICO E DECOLONIAL
TÍTULO (em inglês): TRAINING FOR LINGUISTIC-CULTURAL WELCOME: FOR A PLURAL, CRITICAL AND DECOLONIAL LANGUAGE TEACHING
PALAVRAS CHAVE (em português): Abordagens plurais; Migração; Fronteira; Formação de Professores; Ensino de Línguas
PALAVRAS CHAVE (em inglês): Plural Approaches; Border; Migration; Language Teaching; Teacher Training

EQUIPE**Pesquisador**

NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	BOLSA	INSTITUIÇÃO/ DEPARTAMENTO	ÁREAS DE ATUAÇÃO
Alan Ricardo Costa	Doutorado	-	Universidade Federal de Roraima / Centro de Comunicação, Educação e Letras-UFRR-RR-Brasil-	Lingüística Aplicada, Ensino-Aprendizagem, Tecnologia Educacional
	TEMPO DEDIC. PROJ.	RESPONSABILIDADE NO PROJETO		
	4 horas/semana	Pesquisador e professor formador		
URL DO CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/6630818177789263			
NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	BOLSA	INSTITUIÇÃO/ DEPARTAMENTO	ÁREAS DE ATUAÇÃO
Jairzinho Rabelo	Doutorado	-	Universidade Estadual de Roraima-UERR-RR-Brasil-	PRÁTICA DE ENSINO EM LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL, Língua Portuguesa, Lingüística, EDUCAÇÃO INDÍGENA, PRÁTICA DE ENSINO EM LÍNGUA PORTUGUESA, Lingüística Aplicada
	TEMPO DEDIC. PROJ.	RESPONSABILIDADE NO PROJETO		
	4 horas/semana	Pesquisador e professor formador		
URL DO CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/3487090875309632			
NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	BOLSA	INSTITUIÇÃO/ DEPARTAMENTO	ÁREAS DE ATUAÇÃO
Marcus Vinícius da Silva	Doutorado	-	Universidade Federal de Roraima-UFRR-RR-Brasil-	Análise do Discurso, políticas linguísticas, Lingüística, Lingüística Aplicada, Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras Modernas
	TEMPO DEDIC. PROJ.	RESPONSABILIDADE NO PROJETO		

	4 horas/semana	Formador e Pesquisador.		
URL DO CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/5513601185586347			
NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	BOLSA	INSTITUIÇÃO/ DEPARTAMENTO	ÁREAS DE ATUAÇÃO
Nilmara Milena da Silva Gomes	Doutorado	-	Universidade Estadual de Roraima-UERR-RR-Brasil-	Linguística, Análise de Discurso
	TEMPO DEDIC. PROJ.	RESPONSABILIDADE NO PROJETO		
	4 horas/semana	Pesquisadora e professora formadora		
URL DO CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/3794071492365635			

Colaborador				
NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	BOLSA	INSTITUIÇÃO/ DEPARTAMENTO	ÁREAS DE ATUAÇÃO
Karla Danielle Matos Menezes King	Especialização	-	Secretaria de Educação do Estado de Roraima-GOVERNO/RR-RR-Brasil-	Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Linguística Aplicada
	TEMPO DEDIC. PROJ.	RESPONSABILIDADE NO PROJETO		
	4 horas/semana	Apoio técnico pedagógico		
URL DO CURRÍCULO	http://lattes.cnpq.br/6249918627388472			

Quadro Geral	
CATEGORIA	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Pesquisador	4
Colaborador	1

RESUMO
<p>O cenário linguístico-cultural de Roraima é marcado pela composição superdiversa da sua população, oriunda de migração nacional e internacional, bem como de mais de 10 etnias indígenas que habitam o território roraimense. O contato com dois países vizinhos, Venezuela e Guiana, o primeiro de língua oficial espanhola e segundo de língua inglesa, também é uma característica que diferencia esse estado do restante do país. Para além das fronteiras e da migração regular e natural dos indivíduos, nos últimos 10 anos, Roraima tornou-se porta de entrada de uma migração de crise em grande escala, que causou impacto nas escolas locais por receberem um público de estudantes migrantes que representa aproximadamente 10% das matrículas da Rede Estadual (Censo escolar, 2022 e 2023). Esse contexto tem sido desafiador para os profissionais da educação e tem demonstrado a necessidade de fomentar a formação de professores por meio de ações de políticas linguística e educacionais mais concretas (Zambrano, 2024). Nessa perspectiva, o objetivo geral deste projeto é investigar e fomentar o processo de ensino-aprendizagem de línguas para a promoção do plurilinguismo e da formação continuada de professores da educação básica para lidar com a diversidade linguística do estado; com oferta de cursos de línguas à população e de oficinas formativas aos professores do estado que contemplem produção de material didático e reflexão sobre as práticas pedagógicas. O arcabouço teórico está alinhado à Linguística Aplicada Transgressiva (Pennycook, 2022), de caráter crítico e decolonial, com contribuições das abordagens plurais (Gomes, 2024), das políticas linguísticas para grupos minorizados (Maher, 2013) e da educação linguística aplicada (Cavalcanti, 2013). A abordagem metodológica será qualitativa, com pesquisa bibliográfica e de campo, gerando dados por meio de vários instrumentos, a saber: questionários, entrevistas, observação participante e narrativas escritas.</p>

ETAPAS / ATIVIDADES			
DESCRIÇÃO	INÍCIO	PRAZO PREVISTO	CONCLUSÃO
-Planejamento e Preparação: -Formação da equipe técnica e pedagógica. - Reuniões com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação de Boa Vista e parceiros	1º Mês	1º Mês	1º Mês
Planejamento das oficinas. Leitura de referenciais teóricos. Reuniões da equipe; Montagem dos materiais para formação; - Divulgação do projeto	1º Mês	3 meses	3º Mês
- Oficinas sobre ensino plurilíngue, decolonialidade, ensino crítico etc. - Oficinas sobre produção material didático. - Oferta de cursos de línguas à comunidade de Boa Vista. - Construção de um instrumento de acompanhamento e avaliação das atividades. - Seminário sobre os resultados iniciais. -Sistematização das práticas desenvolvidas	4º Mês	3 meses	6º Mês
Expansão para Municípios próximos: -Levantamento de necessidades das comunidades escolares e do contexto local. Oficinas e palestras sobre línguas indígenas, decolonialidade, políticas linguísticas, educação intercultural em Pacaraima, Uiramutã, Normandia, Amajari, Bonfim. - Início dos cursos e oficinas em Iracema e Caracarái. - Revisão dos materiais com base no feedback dos participantes. - Organização de eventos regionais.	7º Mês	3 meses	9º Mês
- Expansão para Mucajaí, Iracema, Caracarái, Cantá, Alto Alegre. - Reflexão e avaliação dos impactos com os participantes. - Mesas redondas em eventos nacionais. - Planejamento do simpósio estadual.	10º Mês	3 meses	12º Mês
- Atividades itinerantes em Rorainópolis, São João da Baliza, São Luiz do Anauá. - Produção e escrita inicial dos artigos que irão compor o e-book do projeto. - Relatórios parciais.	13º Mês	2 meses	14º Mês
- Realização do Simpósio Estadual em Boa Vista. - Atividades itinerantes em Rorainópolis, São João da Baliza, São Luiz do Anauá. - Publicação de e-books. - Relatórios parciais.	15º Mês	1º Mês	15º Mês
- Apresentação final dos resultados em eventos locais e regionais. - Publicação de capítulos de livros. - Atividades de conclusão em	16º Mês	2 meses	17º Mês

Rorainópolis (representando a região Sul), em Pacaraima (representando a região Norte) e em Boa Vista.

- Apresentação final dos resultados em eventos nacionais e internacionais. 18° Mês 1° Mês 18° Mês
- Relatórios finais e propostas de continuidade. - Avaliação do impacto geral.

PROJETO

MOTIVAÇÃO / PROBLEMÁTICA / QUESTÃO CENTRAL / PERGUNTA DE PESQUISA / HIPÓTESE / PRESSUPOSTO INICIAL (INDICAR A MOTIVAÇÃO / PROBLEMÁTICA / QUESTÃO CENTRAL / PERGUNTA DE PESQUISA / HIPÓTESE / PRESSUPOSTO INICIAL, INDICANDO DIÁLOGO COM A LITERATURA ESPECÍFICA) - ATÉ 4000 CARACTERES

O cenário linguístico-cultural de Roraima é marcado pela composição super diversa da sua população, oriunda de migração nacional e internacional, bem como de mais de 10 etnias indígenas que habitam o território roraimense. O contato com dois países vizinhos, Venezuela e Guiana, o primeiro de língua oficial espanhola e outro inglesa, também é uma característica que diferencia esse estado do restante do país. Conforme apontado por Oliveira (2024) no relatório anual do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), o norte do Brasil registrou aumento nas migrações internacionais na última década, o que destaca a necessidade de elaboração de políticas públicas específicas. Com a intensificação da chegada dos haitianos, passando pela forte imigração venezuelana, até o mês de junho de 2024, foram registrados na Região Norte 344.497 solicitações de residência e 292.736 solicitações de reconhecimento da condição de refugiado (Oliveira, 2024, p. 42). Nesse contexto, o maior número de registros de migrantes nos anos de 2022 e 2023 ocorreu em Boa Vista, capital de Roraima, e o terceiro maior na pequena cidade de Pacaraima, também em Roraima, localizada na fronteira com a Venezuela. Ainda de acordo com dados do Observatório das Migração Internacionais (OBMigra, 2023), Roraima é o estado com mais solicitações de reconhecimento da condição de refugiados entre crianças e adolescentes de 0 a 18 anos. Embora seja o estado com a menor população do país, é o que recebe mais crianças e jovens na condição de migrantes e refugiadas em idade escolar. Toda essa demanda chega às escolas da rede pública, evidenciando a necessidade de criar novas políticas linguísticas e educacionais. Dessa forma, Roraima tornou-se porta de entrada de uma migração de crise em grande escala, que causou impacto nas escolas locais por receberem um público de estudantes migrantes que representa aproximadamente 10% das matrículas da Rede Estadual (Censo escolar, 2022 e 2023). Esse contexto tem sido desafiador para os profissionais da educação e tem demonstrado a necessidade de fomentar a formação de professores por meio de ações de políticas linguística e educacionais mais concretas (Zambrano, 2024). Um estado que faz fronteira com dois países de línguas diferentes, inglês e espanhol, e que recebe grande quantidade de migrantes cuja língua materna não é o português, precisa de ações de políticas linguísticas voltadas ao plurilinguismo. Diante desse cenário, a proficiência em línguas adicionais é uma necessidade latente no mundo globalizado em que vivemos, que se acentua ainda mais com a realidade sociolinguística de Roraima. A língua espanhola, tornou-se uma necessidade em Roraima com o advento da migração de crise. Na área educacional, por exemplo, professores sentem dificuldades de comunicação com os alunos recém-chegados e, os estudantes, por vezes, ficam invisibilizados na sala de aula, com dificuldades para realizarem atividades simples por falta de proficiência em língua portuguesa. Nossos professores não estão preparados para lidar com o contexto escolar de migração; como afirma Cavalcanti (1999, 2013), os cursos de Letras e de Pedagogia não formam profissionais para um público tão heterogêneo, pois a visão da sociedade em geral era de um Brasil monolíngue. No mesmo contexto, a aprendizagem da língua portuguesa torna-se uma necessidade para os migrantes oriundos das migrações de crise, como o caso dos venezuelanos, cubanos e haitianos. Por um lado, questionamos de que maneira fomentar o processo de ensino-aprendizagem de línguas em prol de um estado plurilíngue? Quais ações de formação continuada para professores podem contribuir para o acolhimento linguístico-cultural de estudantes de diversas origens? Por outro lado, propomos a elaboração de ações de políticas educacionais capazes de incentivar a aprendizagem de línguas e contribuir com o desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem voltadas ao acolhimento linguístico-cultural em Roraima.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO (APRESENTAR OBJETIVO GERAL E OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PESQUISA DE FORMA CLARA, CONSISTENTE E ADEQUADA A LINHA DE PESQUISA ESCOLHIDA) - ATÉ 4000 CARACTERES

O objetivo geral deste projeto é investigar e fomentar o processo de ensino-aprendizagem de línguas para a promoção do plurilinguismo e da formação continuada de professores da educação básica para lidar com a diversidade linguística do estado. Objetivos específicos: Oferecer ensino de línguas (Espanhol, Inglês e Português) em perspectiva plurilíngue e multicultural à população em geral; Ministrar oficinas formativas para professores da educação básica voltadas ao desenvolvimento de abordagens plurais em Roraima; Organizar oficinas para a adaptação e elaboração de materiais didáticos que possibilitem o acolhimento linguístico-cultural de estudantes de diversas origens; Refletir sobre os resultados da aplicação das novas abordagens estudadas e dos materiais produzidos; Discutir os resultados desde as diversas perspectivas: participantes dos cursos de línguas, professores em formação e professores formadores.

ESTADO DA ARTE (DESCREVER O ESTADO DA ARTE E DA TECNOLOGIA RELATIVOS AO PROJETO PROPOSTO) - ATÉ 4000 CARACTERES

A concepção de política linguística seguida neste projeto não se restringe às políticas de Estado, isto é, não apenas ações formais definidas pelos poderes executivo e legislativo, como leis e resoluções sobre o uso das línguas, são consideradas políticas linguísticas. Conforme defende Orlandi (2007), a língua é afetada pela política em todos os âmbitos. Dessa forma, entende-se que as decisões de cidadãos e entidades sociais referentes às diversas línguas da comunidade também são ações de políticas linguísticas (Maher, 2013). Com o aumento da população oriunda de migração de crise no Brasil, as demandas por políticas linguísticas destinadas a esse público tornaram-se cada vez mais urgentes. Surge assim a necessidade de atender aos direitos linguísticos dos migrantes de uma forma mais ampla e diversificada. Porém, como ressaltado por Zambrano e Reinoldes (2021), existe uma carência de políticas específicas para esses migrantes, principalmente de políticas oficiais de Estado. Para as autoras, as universidades públicas e entidades sem fins lucrativos vêm realizando diversas ações que podem ser consideradas políticas linguísticas, ações que respeitam o direito de uso das línguas dos migrantes. De acordo com Silva e Zambrano (2024), as universidades de Roraima têm criado ações de políticas linguísticas e educacionais nessa perspectiva plurilíngue e decolonial. A pesquisa analisa a forma como cursos oferecidos pela Universidade Estadual de Roraima, destinados à formação de professores para lidar com o contexto de migração, bem como cursos de língua portuguesa para migrantes, impactaram positivamente os participantes. Na mesma perspectiva, Zambrano (2024) salienta que o estado de Roraima já avançou no que diz respeito às políticas implementadas na área educacional de uma forma geral, porém faltam políticas oficiais em nível de governo que promovam ações específicas para a valorização, o respeito e o desenvolvimento de grupos minorizados linguisticamente. Da mesma forma, é perceptível a ausência de materiais didáticos de ensino de línguas que atendam as particularidades do contexto roraimense. A elaboração de materiais didáticos específicos é uma ação de política linguística e educacional necessária e urgente que deve começar pela inclusão dessas temáticas na formação inicial e continuada de professores. No que tange ao ensino de línguas, as abordagens plurais emergiram como uma resposta à crescente diversidade linguística e cultural nas salas de aula, particularmente na Europa, ao final do século XX. Essas metodologias têm como objetivo integrar os repertórios linguísticos e culturais preexistentes dos aprendizes, promovendo uma educação que reconhece e valoriza as diferenças como um recurso pedagógico essencial. Ao contrário das abordagens tradicionais, que isolam o ensino de uma única língua, as abordagens plurais favorecem a interconexão entre múltiplos repertórios linguísticos, criando um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e integrado. O conceito dessas abordagens foi amplamente difundido por autores pioneiros, como Louis Dabène, e por estudiosos contemporâneos, como Fonseca-Favre (2016), que discute sua

integração com conteúdos disciplinares, e Alas Martins (2020), que destaca sua relevância para a educação básica. Entre as principais modalidades de abordagens plurais, destacam-se: Intercompreensão, que se baseia na compreensão mútua entre línguas de uma mesma família linguística, como as línguas românicas. Abordagem intercultural, que promove o diálogo entre diferentes culturas, valorizando as interações transculturais e a formação de competências interculturais nos aprendizes. Sensibilização para as línguas, que introduz os aprendizes ao conhecimento de múltiplas línguas e culturas, despertando a curiosidade linguística e promovendo a valorização da diversidade. E Didática integrada das línguas, que visa articular o ensino de diferentes línguas de maneira coordenada, explorando conexões e transferências entre elas.

METODOLOGIA (DESCREVER A METODOLOGIA A SER EMPREGADA NA EXECUÇÃO DO PROJETO PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS, PRODUTOS E IMPACTOS ESPERADOS NO PRAZO E ORÇAMENTO PREVISTOS) - ATÉ 4000 CARACTERES

Este projeto segue o arcabouço teórico-metodológico da Linguística Aplicada, o qual valoriza pesquisas qualitativas e interpretativistas (Moita Lopes, 1994; 2006). Dessa forma, o estudo seguirá a abordagem qualitativa que, de acordo com Denzin e Lincoln (2006), é naturalista e interpretativa para o mundo. Aliado a isso, também utilizaremos uma abordagem participativa, de modo que professores, pesquisadores e gestores escolares e municipais contribuam efetivamente na construção/implementação de todas as etapas de execução da pesquisa. No que concerne aos espaços formativos, estes terão desenhos metodológicos assemelhados aos círculos freireanos, ou círculos culturais dialógicos. Em suma, essa abordagem é inspirada no trabalho de Paulo Freire (1975) e é pautada pelo diálogo horizontal e democrático entre os participantes, pela construção de saberes por meio das realidades locais e das vivências/experiências dos participantes, e pelo forte viés social, no sentido de almejar a transformação da realidade a partir da ação de seus atores. Nas palavras de Leal, Silva e Azevêdo (2021, p. 326), o círculo de cultura funciona ?como instrumento de interação entre esses atores e sua realidade?. A opção por uma metodologia assemelhada aos círculos de cultura freireanos também tem relação com o objetivo do projeto de garantir a ampla participação de educadores nas ações desenvolvidas, não de forma passiva, mas ativa, para que as atividades propostas reflitam as demandas e especificidades locais dos contextos escolares. No que tange ao diagnóstico das necessidades locais, o projeto prevê a adoção de procedimentos metodológicos já consagrados no campo da Linguística Aplicada (Paiva, 2019), a saber (1) a pesquisa narrativa, que vale-se da história de vida e percepções dos participantes para produção de sentidos e saberes; (2) a realização de entrevistas semiestruturadas, não totalmente roteirizadas para fins de possibilitar a emergência de temas junto ao entrevistado, e (3) a aplicação de questionários. Em relação ao desenvolvimento de materiais didáticos, estes serão concebidos e produzidos em conformidade com o ciclo recursivo da produção de materiais para o ensino de línguas, conforme postulado por Leffa (2008). Nas palavras do autor, o ciclo recursivo da produção de materiais de ensino de línguas deve, minimamente, envolver ao menos quatro momentos: (1) análise, que se refere ao exame das necessidades e objetivos de aprendizagem dos participantes; (2) desenvolvimento, que parte dos objetivos definidos para a delimitação dos conteúdos temáticos, da abordagem de ensino e do ordenamento do material; (3) implementação, que se refere ao uso prático do material junto aos aprendizes; e (4) avaliação, retorna-se à análise, e assim continuamente, o que garante que o material nunca esteja "pronto", mas em constante aperfeiçoamento segundo as pessoas envolvidas no processo de aprendizagem. De forma geral, o projeto de pesquisa e inovação educacional está organizado de forma dialógica com diferentes áreas do saber (Linguística Aplicada, Educação, Estudos Fronteiriços, Estudos Decoloniais, Letramentos) e também se organiza estruturalmente em três momentos interdependentes: planejamento estratégico, execução e análise e divulgação dos resultados obtidos.

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS (DESCREVER AS COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES DA EQUIPE PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO. CITAR PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICA E/OU ARTÍSTICA/CULTURAL (MÁXIMO DE CINCO ITENS), QUE DEMONSTREM A QUALIFICAÇÃO PRÉVIA NO TEMA) - ATÉ 4000 CARACTERES

A equipe reúne docentes e pesquisadores da área de Letras/Linguística do estado roraimense altamente qualificados, com formações acadêmicas consolidadas por grandes centros de formação de pensamento crítico/reflexivo na área. Capacitação da Equipe: Dr. Alan Ricardo Costa (PPGL/UFRR) - Pesquisador da área de educação linguística, com ampla experiência científica no campo de Linguística Aplicada, especialmente com pesquisas sobre ensino de línguas, novas tecnologias, autonarrativas em diferentes contextos de pesquisa e ensino orientados pelo viés crítico e decolonial de aprendizagem linguística. Dra. Cora Elena Gonzalo Zambrano (UERR - PPGL/UFRR) - Pesquisadora da área de educação linguística, com ampla experiência no campo da Linguística Aplicada, atuando principalmente no ensino e na pesquisa sobre formação de professores e práticas plurilingues em distintos contextos educacionais. Dr. Jairzinho Rabelo (SEED/RR- UERR) - Pesquisador na área de educação linguística para ensino de português, com grande experiência na formação de professores de línguas (inicial e continuada), além de práticas de ensino de português em contextos escolares e contextos indígenas orientada pela teoria do Intercionismo Sociodiscursivo. Dra. Nilmara Milena da Silva Gomes (SEED/RR - UERR) - Pesquisadora na área de educação linguística, com experiência na Linguística Aplicada, principalmente em questões que perpassam a formação de professores de línguas (inicial e continuada) e em práticas de ensino voltadas para a Educação Básica em uma perspectiva plurilingue com viés de abordagens plurais em sala de aula. Dr. Marcus Vinícius da Silva (Cap/UFRR - PPGL/UFRR) - Pesquisador da área de educação linguística, com experiência na interseção entre Análise do Discurso e Linguística Aplicada, atuando principalmente em questões de ensino e pesquisa voltadas para o português como língua de acolhimento em diferentes espaços formativos e educacionais. Esp. Karla Danielle Matos Menezes King (SEED/RR - PPGL/UFRR) - Pesquisadora na área de educação linguística, em formação na área de estudos de Linguística Aplicada, atuando em temáticas voltadas ao ensino de línguas no âmbito da educação básica por um viés crítico e decolonial de aprendizagem de línguas. Competências da Equipe para execução do projeto de pesquisa: Expertises e competências teórico-metodológicas para a fundamentação e para a materialização da pesquisa. A equipe alinha dois fatores muito importantes para o êxito e consolidação da proposta: (i) a experiência teórico-prática com a temática e (ii) o compromisso social e histórico de promoção dos direitos linguísticos de aprendizagem. ALGUMAS PRODUÇÕES DA EQUIPE: 1- Criação, coordenação e execução do Projeto de extensão PROFAM - Programa de Formação para Acolhimento de Migrantes. 2- Artigo publicado na Revista Delta (SciELO) ZAMBRANO, Cora Elena Gonzalo. (2024). Políticas linguísticas e educacionais para acolhimento entre línguas. DELTA: Documentação E Estudos Em Linguística Teórica E Aplicada, 40(3). 3- Tese sobre abordagens plurais no acolhimento linguístico em Roraima: GOMES, Nilmara Milena da Silva. 2024. Educação para o plurilinguismo no trabalho com estudantes migrantes e refugiados: experiências de docentes de escolas públicas de Roraima. Belo Horizonte, MG. Tese de doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais, 271 p. 4- Livro sobre experiências de ensino em uma escola pública. RABELO, J. et al. OS SABERES DO ENSNAR NOS SABORES DO APRENDER: vivências de leitura e escrita no CEMXXIII Fernando Grangeiro de Menezes. Boa Vista, Roraima: UERR Edições, 2024. 5- Artigo que versa sobre as ações de acolhimento implementadas por universidade de Roraima com o advento da migração de crise: SILVA, M.V; ZAMBRANO, C. E. G.; COSTA, A. R. Dos discursos de ódio e de xenofobia às ações de acolhimento linguístico implementadas por universidades de Roraima. Revista Linguística, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 147-167, 2023.

COLABORAÇÕES E PARCERIAS NACIONAIS (DESCREVER AS PARCERIAS E PRINCIPAIS ATUAÇÕES DA EQUIPE NO ÂMBITO NACIONAL, COM DESTAQUE AQUELAS ESTABELECIDAS ESPECIFICAMENTE PARA A EXECUÇÃO DESTA PROJETO) - ATÉ 4000 CARACTERES

A equipe atua no âmbito nacional por meio de parcerias e participação em grupos de pesquisa de instituições como UNESP, UNICAMP, UFSM e UFMG. Também com parcerias locais como a própria equipe do projeto já mostra, com docentes da UERR, da UFRR, da SEED/RR e do Colégio de Aplicação da UFRR. Para a execução do projeto, os parceiros nacionais serão chamados a colaborar com palestras e oficinas, algumas presenciais e outras on-line. Os pesquisadores colaboradores também poderão realizar revisões às cegas dos capítulos que compõem o livro organizado pela equipe do projeto, bem como com pareceres sobre os materiais didáticos produzidos.

COLABORAÇÕES E PARCERIAS INTERNACIONAIS (DESCREVER AS PARCERIAS E PRINCIPAIS ATUAÇÕES DA EQUIPE NO ÂMBITO INTERNACIONAL, COM DESTAQUE AQUELAS ESTABELECIDAS ESPECIFICAMENTE PARA A EXECUÇÃO DESTES PROJETO) - ATÉ 4000 CARACTERES

As colaborações e parcerias internacionais desempenham um papel central no desenvolvimento de projetos acadêmicos voltados à educação plurilíngue, fortalecendo tanto a base teórica quanto a implementação de práticas acolhedoras. Este projeto conta com diversas iniciativas colaborativas que possibilitaram a troca de experiências, o aprimoramento metodológico e a adaptação de ferramentas pedagógicas para contextos plurilíngues e pluriculturais. Entre as parcerias mais relevantes destaca-se a colaboração com a Université Grenoble Alpes (UGA), representada pelos professores Kátia Bernardon de Oliveira e Christian Degache. A professora Kátia Bernardon, coordenadora de Nilmar Milena da Silva Gomes durante o doutorado sanduíche na França, contribuiu para aprofundar as discussões sobre práticas plurilíngues em contextos migratórios, integrando experiência teórica e prática no desenvolvimento de abordagens plurais para o acolhimento linguístico. O professor Christian Degache, autor do projeto Romanofonia e Cinema 5 em que Nilmar Milena da Silva Gomes atuou como formadora, enriqueceu o embasamento teórico sobre competência metalinguística e intercompreensão, contribuindo para construção de materiais pedagógicos voltados à integração em contextos multilíngues. Além disso, Nilmar Milena da Silva Gomes integra um grupo internacional formado por pesquisadores de países cujas línguas oficiais ou predominantes ? como espanhol, português, francês, italiano e romeno ? pertencem à família das línguas românicas. Essas línguas derivadas do latim compartilham características que facilitam a intercompreensão e favorecem a cooperação acadêmica. O grupo foi criado durante o 1º colóquio do projeto DIPROlínguas (programa CAPES-COFECUB, 2018-2022), realizado em Belo Horizonte, em novembro de 2018 (Colóquio DIPROlíng2018), e desde então tem evoluído através de encontros e eventos científicos, promovendo avanços significativos na educação plurilíngue. O impacto dessas parcerias podem consolidar redes de colaboração científica e fomentar o desenvolvimento de políticas educacionais inovadoras voltadas ao acolhimento linguístico-cultural em regiões plurilíngues. A atuação conjunta com a UGA e demais instituições internacionais reafirma o compromisso com uma educação mais democrática, inclusiva e alinhada às demandas do século XXI.

INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL PARA EXECUÇÃO DO PROJETO (DESCREVER A INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA E INSTITUIÇÕES COLABORADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO DESTES PROJETO) - ATÉ 4000 CARACTERES

Para a execução do projeto, contaremos com a infraestrutura disponibilizada tanto pela universidade executora da proposta, a Universidade Estadual de Roraima (UERR), quanto pela instituição parceira, a Universidade Federal de Roraima (UFRR), o que garante amplas condições de infraestrutura para condução das ações e atividades do projeto de pesquisa e inovação educacional. Abaixo, detalharemos melhor as condições de infraestrutura utilizadas no projeto, a saber: Infraestrutura da Universidade Estadual de Roraima (UERR) A UERR dispõe de: (i) salas de aula equipadas com recursos multimídia, projetores e acesso à internet, que serão disponibilizados sempre que necessários para atender a programação de oficinas, cursos e eventos do projeto de pesquisa para formação inicial e continuada de professores de línguas; (ii) laboratórios de informática, com computadores conectados à internet, adequados para as atividades e/ou ações que necessitem do uso de tecnologias digitais e; (iii) auditórios equipados com sistema de som, projeção e acesso à internet, espaços completos para recebimento de eventos, cursos e palestras maiores para à comunidade e o público-alvo da formação inicial e continuada. Infraestrutura da Universidade Federal de Roraima (UFRR) A instituição parceira, UFRR também tem disponibilidade de: (i) salas de aula equipadas com multimídia, projetores e disponíveis para diversas atividades e ações do projeto; (ii) auditório totalmente equipados e mobiliados em diferentes centro e unidades acadêmicas, bem como o maior auditório público do estado de Roraima, o Centro Amazônico de Fronteiras (CAF/UFRR), com capacidade para 1.114 pessoas sentadas para realização de evento acadêmicos e cerimônias; (iii) sala de reuniões no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL/UFRR), onde está localizado o Laboratório de Linguística Aplicada, com espaço e recursos adequados para reuniões, palestras e encontros formativos do projeto de pesquisa e inovação educacional ; (iv) biblioteca central com um acervo significativo de livros e outros materiais bibliográficos para consulta e empréstimos ao longo das atividades formativas do projeto e; (v) a estrutura completa do Colégio de Aplicação da UFRR, com salas de aulas equipadas com projetores, cadeiras, acesso à internet, além de espaços comuns, auditórios, salas de informações. Portanto, entendemos que a parceria e a infraestrutura das duas universidades atendem perfeitamente aos anseios do projeto de pesquisa e de inovação educacional propostos aqui, de modo interinstitucional, compartilhando espaços físicos para garantir a realização adequada das atividades e ações propostas, assim como promovendo atividades formativas (iniciais e continuadas) de forma conjunta, envolvendo pesquisadores, professores, alunos e comunidade acadêmica de maneira geral. Além disso, cabe destacar que tais esforços potencializam a mobilização da comunidade acadêmica interna e externa, ampliando o impacto social, linguístico e formativo do projeto de pesquisa e inovação.

RECURSOS DE OUTRAS FONTES PARA EXECUÇÃO DO PROJETO (OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA A EXECUÇÃO DESTES PROJETO OU PROJETOS DIRETAMENTE RELACIONADOS, DESCREVER O VALOR DOS RECURSOS E A NATUREZA DA DESPESA) - ATÉ 4000 CARACTERES

Não há recursos financeiros de outras fontes, apenas os recursos humanos já mencionados na equipe.

ORIGINALIDADE DA PROPOSTA E RELEVÂNCIA DO PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO NO PAÍS (RELEVÂNCIA DO PROJETO PARA EXPANDIR A FRONTEIRA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO OU CARÁTER INOVADOR) - ATÉ 4000 CARACTERES

A área de Letras carece de pesquisas voltadas ao ensino de línguas e formação de professores em contextos plurilíngues e multiculturais, principalmente de experiências realizadas no norte do país. No que tange a ações concretas, este projeto é de fundamental importância para aplicar os conhecimentos debatidos teoricamente, que promovam ação-reflexão-ação, indo além da oferta de pequenos cursos, para desenvolver um programa completo que parte da teoria, vai à prática e retorna à reflexão teórica e metodológica. Considerando a localização geográfica do estado de Roraima, －que faz fronteira com a Venezuela e, atualmente, é porta de entrada para milhares de migrantes que chegam ao Brasil em busca de uma vida melhor －; este projeto tem uma ampla relevância social. Essas pessoas precisam de políticas públicas, especificamente ações de políticas linguísticas que atendam suas necessidades de sujeitos plurilíngues e transculturais, no entanto, o cenário social do país ainda é marcado pelo mito do monolingüismo nacional (Maher, 2013). Dessa forma, este projeto de pesquisa e de inovação educacional é importante para o desenvolvimento de políticas linguísticas direcionadas a grupos minoritarizados, políticas que atravessem o preconceito, valorizem os direitos linguísticos e promovam a educação do entorno (Maher, 2007). Este projeto também justifica-se pela necessidade de investigar novas abordagens de ensino que contemplem as realidades linguísticas, sociais e culturais dos estudantes, sejam alunos da educação básica ou de cursos livres de línguas adicionais. Dessa forma, os estudos referentes ao ensino de línguas em contexto de fronteira e de migração terão um desenvolvimento importante, principalmente nas questões relacionadas à formação de professores para os contextos plurilíngues, bem como a respeito de políticas linguísticas e educacionais.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E POTENCIAL DE INOVAÇÃO (INFORMAR SE OS RESULTADOS SERÃO IMEDIATAMENTE USADOS PARA RESOLVER PROBLEMAS PRÁTICOS OU SE CONTRIBUIRÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO) - ATÉ 4000 CARACTERES

Por um lado, a criação de propostas de cursos de línguas gratuitos com finalidades específicas para o acolhimento linguístico e o desenvolvimento da perspectiva plurilíngue da população de Roraima é, por si só, uma inovação que

gera melhorias profissionais e pessoais. Por outro lado, a formação de professores da educação básica para o acolhimento linguístico, em qualquer área do conhecimento, contribui com o desenvolvimento tecnológico e científico da educação em Roraima. Da mesma forma, a criação e adaptação de materiais didáticos específicos para nossos contextos e nossas necessidades, com aplicação de novas estratégias são avanços tecnológicos com grande potencial para a região que serão usados imediatamente.

PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS (DESCREVER QUAIS OS RESULTADOS EFETIVOS ESPERADOS NESTE PROJETO, INCLUINDO OS AVANÇOS NO ESTADO DA ARTE E DA TECNOLOGIA QUE SE PRETENDE ALCANÇAR) - ATÉ 4000 CARACTERES

Oferta de formação continuada para pelo menos 600 professores da educação básica da capital e do interior de Roraima. Elaboração de material didático específico para os contextos roraimenses que possibilitem o acolhimento linguístico e cultural dos estudantes. Oferta gratuita de cursos de línguas para a população em geral, a saber: espanhola, inglesa e portuguesa. Os professores receberão bolsas para ministrar os cursos e ao mesmo tempo terão oportunidade de formação específica para uso de abordagens pedagógicas mais adequadas ao cenário sociolinguístico de Roraima. Criação de um portal virtual e uma conta de Instagram do projeto. No site serão publicadas notícias sobre os cursos e capacitações, registros fotográficos das ações, dentre outras informações importantes. O espaço também será usado para disponibilizar planos de aula, sequências didáticas e materiais didáticos produzidos no decorrer do projeto, isto é, recursos educacionais abertos para todos os docentes que quiserem utilizar. Também será elaborado um banco de dados a ser disponibilizado no portal. No âmbito científico, pretende-se ampliar o escopo de estudos sobre Formação de professores e Políticas Linguísticas e Educacionais em contexto migratório. Espera-se analisar fatores relevantes no processo de formação continuada de professores da educação básica. Para além da valorização do plurilinguismo, a pesquisa mostrará propostas de políticas linguísticas efetivas para o acolhimento linguístico e cultural de estudantes migrantes em Roraima, políticas que também impulsionarão o processo de ensino aprendizagem de línguas para os brasileiros. Os resultados serão expostos em palestras, mesas redondas, comunicações orais e publicações científicas em revistas nacionais e internacionais. As ações também serão noticiadas em diversos meios de comunicação de Roraima. Por fim, propostas de políticas oficiais serão apresentadas às Secretarias Estadual e Municipais de Educação.

POTENCIAIS IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS (DESCREVER QUAIS OS POTENCIAIS IMPACTOS ESPERADOS DESTA PROJETO, EXPLICITANDO OS PASSOS FUTUROS (POSTERIORES AO TÉRMINO DO PROJETO) NECESSÁRIOS PARA QUE TAL IMPACTO SE TORNE EFETIVO) - ATÉ 4000 CARACTERES

Após alcançado os objetivos propostos no projeto de pesquisa e de inovação educacional, compreendemos que o projeto poderá contribuir significativamente para o estado da arte da área sobre ensino de línguas e formação de professores em contextos de fronteira e migração, onde o trânsito linguístico é intenso, complexo e dinâmico. Aliado a isso, também há impactos importantes nas esferas econômica, social e ambiental, tais como: **IMPACTOS SOCIAIS:** (i) Promoção e fomento do plurilinguismo em diferentes contextos e realidades de ensino, ampliando a integração efetiva entre distintas comunidades linguísticas de/em Roraima, incluindo migrantes, indígenas e refugiados, o que pode contribuir de forma significativa para construção de uma sociedade mais democrática, equitativa e inclusiva linguística e culturalmente; (ii) Formação docente inicial e continuada qualificada para o ensino de línguas a partir de um viés mais crítico, reflexivo, decolonial e plural, tanto para os professores em formação como também para os professores que já atuam na educação básica, seja nos âmbitos municipal e estadual, para lidar com a realidade constitutiva do estado roraimense que é imerso ao multi/plurilinguismo, o que impacta, consequentemente, de forma positiva a qualidade da educação pública do estado. **IMPACTOS ECONÔMICOS:** (i) Formação e desenvolvimento de capital humano, no sentido de formação inicial e continuada de professores, ampliando as possibilidades de adaptação aos contextos educacionais e não educacionais de atuação do profissional da área de Letras/Linguística, tais como: turismo, comércio, serviços, justiça social, entre outros. (ii) Elaboração, fortalecimento e consolidação de políticas públicas que incentivem o plurilinguismo em diferentes espaços da sociedade por meio de abordagens plurais, críticas e decoloniais, bem como a elaboração de materiais didáticos abertos e gratuitos nas escolas públicas que promovam o acolhimento linguístico de migrantes, refugiados e indígenas e à formação de professores de línguas mais engajados com a agenda Linguística Aplicada do século XXI. **IMPACTOS AMBIENTAIS:** (i) Elaboração e adaptação de consciente de materiais didáticos para os espaços de formação educacional, possibilitando a reflexão e autorreflexão sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda de 2030, dentre eles o trabalho com temáticas socialmente relevantes que perpassam a erradicação da pobreza, redução das desigualdades historicamente construídas, igualdade de gêneros, entre outras; (ii) Sensibilização ambiental por meio de temáticas abordadas nas aulas de línguas na educação básica com apoio de materiais didáticos críticos, reflexivos, decoloniais e plurais que fomentem a reflexão do contexto global e local de preservação e desenvolvimento sustentável. Desse modo, podemos afirmar que o projeto de pesquisa e de inovação educacional aqui proposto proporcionará amplos e expressivos impactos sociais, econômicos e ambientais, especialmente no ensino de línguas, na formação de professores e na conscientização de alunos e professores do estado de Roraima. A partir dessas ações, compreendemos que surgirão oportunidades para que a população roraimense se torne mais consciente do potencial plurilingue eminente do estado.

PLANO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA (DESCREVER AS FORMAS UTILIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DO TRABALHO PARA O PÚBLICO NÃO ESPECIALIZADO) - ATÉ 4000 CARACTERES

Com o objetivo de divulgar a proposta de pesquisa e de inovação educacional de uma forma ampla que atenda não só o público-alvo do projeto, serão adotadas distintas estratégias de divulgação, utilizando diferentes canais de comunicação e diversas abordagens, tais como: Reuniões de divulgação secretarias de educação (municipais e estadual) e escolas públicas de diferentes esferas, destacando a importância, os objetivos e os desafios do projeto para nossa realidade linguística e cultural; Produção de materiais audiovisuais - criação de vídeos curtos e informativos sobre o projeto, os objetivos, as temáticas, as abordagens, as teorias utilizadas, sempre com uma linguagem simples, pois os vídeos são destinados a um público mais amplo e serão publicados em plataformas digitais (Facebook, Instagram, entre outros); Divulgação de materiais em escolas e universidades com formação de professores de línguas - criação de materiais de divulgação simplificado para distribuição nas escolas de Educação Básica e nas universidades do estado de Roraima, apresentando a temática e a importância do projeto de forma prática e acessível; Parcerias com canais de comunicação em massa (rádio, TV, jornais, entre outros) com o objetivo de veicular a proposta de pesquisa de forma acessível e prática para o público não especializado sobre o assunto; Repositório digital - criação de um repositório digital com os materiais utilizados ao longo do projeto, bem como materiais didáticos elaborados e adaptados para o ensino de línguas a partir de uma visão crítica, reflexiva, decolonial e plural, para que a população em geral tenha acesso às produções desenvolvidas durante a execução do projeto. Para o público especializado ou alvo do projeto, temos como plano de divulgação o desenvolvimento do projeto a criação de: Eventos acadêmicos sobre ensino de línguas, com palestras, mesa-redondas, oficinas e simpósios temáticos que privilegiam os debates acerca das temáticas abordadas na formação inicial e continuada; Publicações científicas em periódicos especializados na área de Letras/ Linguística reconhecidos nacionalmente e internacionalmente, com o objetivo de compartilhar as experiências do desenvolvimento do projeto com a comunidade acadêmica; Organização de livro e/ou ebooks digitais abertos que reúnam reflexões e práticas desenvolvidas durante a execução do projeto de pesquisa e inovação educacional, incluindo a colaboração de professores participantes das formações e convidados externos ao projeto; Diálogo colaborativo com Redes e Grupos de Pesquisa (Nacionais e Internacionais), com o objetivo de estabelecer parcerias e promover o intercâmbio de conhecimento teórico-prático entre diferentes pesquisadores e professores, além de disseminar os resultados de pesquisa alcançados na execução do projeto. Portanto, com essas ações destinadas ao público geral e específico da proposta, o projeto conseguirá ampla divulgação do propósito, objetivos e abordagens utilizadas tanto para a sociedade em geral quanto também para o público mais específico da comunidade acadêmica, fortalecendo o impacto social, educacional e científico do projeto de pesquisa e de inovação pedagógico.